

Avanço do mar destrói construções

Moradores de Cacha Pregos denunciam que entulho de casas abandonadas na praia oferece riscos

JORDÂNIA FREITAS
REPÓRTER

O cenário paradisíaco da ilha de Cacha Pregos, em Itaparica, está ofuscado por construções irregulares erguidas à beira mar, na ponta da ilha. O local mais parece um canteiro de obras abandonado. Moradores denunciam a situação que já se arrasta há pelo menos dois anos, afastando turistas, prejudicando o acesso à praia e submetendo os frequentadores a riscos de acidentes.

Algumas construções bloqueiam a passagem de pedestres pela faixa de areia. Uma delas está prestes a desabar, após ter a alvenaria destruída pela força do mar. Outras casas já foram ao chão, restando apenas a alvenaria e fazendo brotar um aglomerado de entulhos e pedras que se espalham pela praia, um perigo para moradores e veranistas.

Troncos coqueiros e outras árvores arrancadas pela maré se juntam aos entulhos e evidenciam ainda mais a situação de degradação do balneário. "Nos últimos dias, um banhista foi ferido ao pisar nos entulhos de materiais de construção. Foram necessários 50 pontos para saturar o corte", revelou um morador, sem se identificar.

Roberto Martins, diretor administrativo da Associação de Administração do Condomínio Ponta da Ilha 1, que fica na área afetada, diz que todos estão sofrendo com a situação. Por conta disso, eles acionaram diversos órgãos, inclusive o Ministério Público Estadual e Ministério Público Federal cobrando providências, mas não obtiveram retorno.

A última tentativa foi na

Fotos: Divulgação



DEGRADAÇÃO

Troncos de coqueiros e outras árvores se juntam aos entulhos na areia da praia



ENTULHOS

Resto de material de construção na praia oferece riscos para os pedestres

terça-feira passada, quando a associação encaminhou um ofício contendo um abaixo assinado com 100 assinaturas, além de fotos, pedindo uma solução para a prefeitura de Vera Cruz. Conforme Martins, as ruínas expostas também estariam afastando os turistas da região e prejudicando a economia.

Uma fonte ouvida pela Tribuna da Bahia revelou que dentre as construções que ainda estão de pé, está uma casa construída por um suíço, conhecido como Índio, que só vem à Bahia a cada seis meses. O veranista teria feito um quebra-mar para impedir a ação das ondas, mas não foi o suficiente. A água destruiu a contenção e espalhou as pedras da estrutura pela areia. Uma caixa d'água também ameaça cair a qualquer momento.

PROVIDÊNCIAS

A prefeitura de Vera Cruz afirmou, em nota, que a área é administrada pela União. Assim, compete à Secretaria de Patrimônio da União (SPU), vinculada ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, resolver a problemática das construções irregulares. No entanto, a gestão municipal garantiu que técnicos da Secretaria de Infraestrutura vão fazer vistoria no local para reter os entulhos e troncos de árvores. Não foi informado o prazo para início da limpeza do local.

Já o Ministério do Planejamento informou que as fotos tiradas pelos moradores não são insuficientes para confirmar a regularidade da ocupação. Diante disso, a Superintendência do Patrimônio da União na Bahia irá enviar uma equipe de fiscalização ao local.

TURISMO

Capital quer voltar a ser 3º destino mais procurado do Brasil

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

"Quando setembro de 2019 chegar a primeira capital do País vai ganhar o seu Centro de Convenções, e Salvador começará a recuperar o seu posto de terceiro destino mais procurado do Brasil". Essas palavras são do secretário municipal de Cultura e Turismo, Claudio Tinoco que, anuncia para esta quinta-feira, às 9h30, no antigo Aeroclube, a assinatura da ordem de serviço da construção do novo equipamento pelo prefeito ACM Neto. Com a assinatura, a gestão municipal espera entregar o empreendimento em 12 meses.

"Imediatamente ao evento, as máquinas começarão os trabalhos e a nossa expectativa é retomar os esforços para alavancar novas atrações nacionais e internacionais de grande porte e aumentar o fluxo do turismo em nossa cidade, estimulando diretamente toda a cadeia econômica interligada", antecipa Claudio Tinoco. Por sua vez, a prefeitura deverá realizar rodadas de apresentação do projeto em Salvador e São Paulo, para lançar até novembro o edital de concessão e contratar a empresa, que administrará o espaço por 35 anos, até março vindouro. A construção do novo Centro de

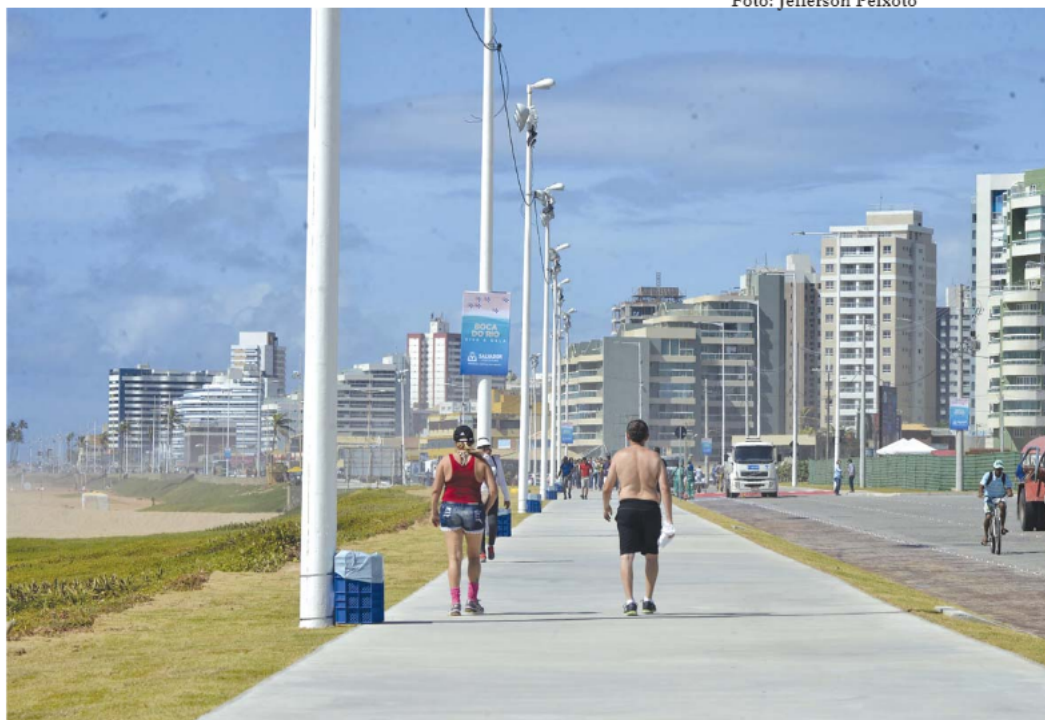


Foto: Jefferson Peixoto

ORLA

Novo Centro de Convenções começa a ser construído este ano na Boca do Rio

Convenções de Salvador (CCS) será de responsabilidade das construtoras Axco e Andrade Mendonça.

PROJETO

Com uma área total de 103 mil metros quadrados, o Centro de Convenções de Salvador terá capacidade para receber 14 mil pessoas, simultaneamente, em congressos e convenções. Já a área total construída é de 34 mil metros quadrados.

Haverá duas áreas para shows, uma externa, de frente para o

mar, e outra interna, cada uma com capacidade para 20 mil pessoas. Conterá ainda com oito auditórios moduláveis de 800 metros quadrados.

O novo centro terá também 28 salas de reuniões que se tornarão camarotes tanto para os shows externos quanto internos, quando houver necessidade. Haverá estacionamento com 1480 vagas para veículos, táxis e ônibus.

O equipamento terá três pavimentos. No térreo, estarão os auditórios e a praça de

eventos, além de dois foyers, cada um com mil metros quadrados. Os acessos de veículos se darão a 2,5 metros abaixo do nível da Av. Octávio Mangabeira.

Uma escadaria e rampas levarão os pedestres ao nível do mezanino de 2,5 mil metros quadrados. No terceiro andar, serão erguidos dois restaurantes de 423 metros quadrados cada, com vista para o mar. Todo o material utilizado na construção será anti-salitre para evitar a corrosão de materiais.

Obras do novo Centro de Convenções

Toda a estrutura do prédio será de concreto, sem nenhuma estrutura de aço aparente, para evitar os efeitos do salitre, além de um vidro autolimpante que pode ficar sem manutenção por até um ano.

Em formato de pomba, em homenagem à bandeira da cidade, o centro vai ter duas fachadas: uma de frente para o mar e a outra para a Avenida Octávio Mangabeira. Além disso, ele vai ser interligado com o Parque dos Ventos, cuja construção está em fase final.

O novo centro de convenções contará ainda com oito auditórios de 1.000m², 16 salões de 400m² e 30 salas de reuniões. Já o estacionamento será em área aberta, comportando mais de mil veículos.

A capital baiana está sem um Centro de Convenções há mais de dois anos, desde que o espaço sob gestão estadual, localizado no bairro do Stiep, foi interdito, em 2015. Um projeto do governo estadual ainda prevê que um outro centro seja construído na área do Parque de Exposições.

INVESTIMENTO

O trade turístico aposta que, no antigo Aeroclube, será construído um dos mais modernos centros de convenções do País. "Com isso, Salvador voltará a fazer parte do calendário de congressos, feiras, shows e outros grandes eventos do Brasil e do mundo. Bom para a cidade. Bom para o turismo. Bom para gerar mais emprego e renda", finaliza Claudio Tinoco.

De acordo com a Prefeitura, o investimento previsto no Centro de Convenções de Salvador é de R\$ 93 milhões na construção. Além desse montante, a empresa que vai operar o espaço entrará com outros R\$ 30 milhões para serem investidos em equipamentos. "É o que vai ajudar a equacionar os investimentos. A gente vai ter uma gestão inteiramente privada. Não há a menor hipótese de a Prefeitura administrar isso", explicou o prefeito em recente entrevista coletiva.